

P 4422

Telediagnóstico: implantação e utilização do Projeto Respiranet nos municípios da Região Rissioneira do Rio Grande do Sul

Raisa Vieira Branco Ozorio Dvorschi, Annia Rossini, Daniela Duarte Costa, Amanda Farias, Cynthia Molina-Bastos, Luana Roberta Schneider, Sabrina Dalbosco Gadenz, Igor Gorski Benedetto, Maria Ângela Moreira, Marcelo Rodrigues Gonçalves

Introdução: O projeto RespiraNet (TelessaúdeRS/UFRGS) é um serviço de telediagnóstico para Doenças Respiratórias Crônicas (DRC) por meio do exame de espirometria. Todos os médicos atuantes na Atenção Primária em Saúde (APS) no Rio Grande do Sul podem utilizá-lo através de formulário *online*. Objetivo: Descrever os dados referentes à utilização do serviço de telediagnóstico, desde sua implantação nos municípios da região missioneira do Rio Grande do Sul, e identificar o perfil dos pacientes submetidos a espirometria. Metodologia: Estudo transversal com pacientes e médicos solicitantes da APS. As informações foram extraídas da base de dados do RespiraNet no período de setembro/2013 a fevereiro/2015. Resultados: Todos os médicos solicitantes relataram que a equipe onde trabalham possui computador com acesso a internet. A disponibilidade do espirômetro localizado na cidade de Santa Rosa/RS é de 225 exames/mês. Foram solicitadas 206 espirometrias, 21,07% da capacidade instalada no período de setembro/2014 a fevereiro/2015. O tempo médio entre a solicitação do exame e o retorno do laudo para o médico solicitante foi de 19,32 dias. Em relação ao perfil dos pacientes, encontramos um predomínio do sexo feminino (prevalência de 51%) e tabagistas (28,90%). Entre os principais diagnósticos relatados pelo médico assistente, encontram-se asma (49,58%) e DPOC (15,24%). Conclusões: Embora o telediagnóstico diminua as barreiras de acesso ao exame, levando a um incremento no número de exames ofertados pelo SUS no Rio Grande do Sul, ainda há subutilização do serviço. É necessário investir em estratégias de divulgação e maior uso de protocolos clínicos e de referência para qualificação do cuidado aos pacientes portadores de doenças respiratórias crônicas, auxiliando no efetivo tratamento da doença e diminuindo encaminhamentos aos pneumologistas e utilização dos serviços de atenção secundários e terciários. A utilização de protocolos de encaminhamento da APS para Atenção Especializada, como vem ocorrendo no RS, tende a aumentar a requisição deste exame. Palavras-chaves: Espirometria, atenção primária à saúde, doença respiratória.

lo CEP HCPA sob o n°10-0447. Palavras-chaves: Regressão logística, modelo log-bínomial, risco relativo. Projeto 10-0447